

Autor: VERA LUCIA BATISTA BORGES

Título: ATENDIMENTO A URGÊNCIAS - EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SALVADOR: LIMITES E POSSIBILIDADES

Data da defesa: 30/04/2014

Orientador: Profª Drª Adriana Cavalcanti de Aguiar

RESUMO

A unidade de saúde da família, essencial componente da rede no que tange a promoção da saúde, é a mais importante porta de entrada do usuário no sistema de saúde e tem sido objeto de preconizações que incluem também as situações relacionadas com os atendimentos a urgências. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU, 192), pelas suas especificidades constitui-se como o componente que sob regulação médica realiza os atendimentos e encaminhamentos perpassando pelos serviços. O processo de trabalho das equipes de saúde da família tem sido historicamente construído por usuários, gestores e profissionais como relativamente limitado às ações de promoção e prevenção da saúde, adequando-se de forma incipientes às normas e portarias que tratam do atendimento a urgências neste nível de atenção. O presente trabalho teve por objetivo geral analisar a situação dos atendimentos de urgências nestas unidades à luz do preconizado nas políticas de saúde, e como objetivos específicos, conhecer esta demanda e os respectivos tipos de atendimentos realizados em algumas destas unidades do município de Salvador e identificar junto aos gestores e profissionais de saúde a experiência com os casos de urgências registrados e eventuais dificuldades de atendimento, seus respectivos motivos e condutas adotadas. Trata-se de uma investigação do tipo exploratória de abordagem quali-quantitativa. Inicialmente foi realizada uma pesquisa documental nas Políticas de Atenção Básica e de Atenção às Urgências e os desdobramentos relacionados com este tipo de atendimento, em seguida a coleta de dados quantitativos e qualitativos. A coleta de dados ocorreu no período de outubro a novembro de 2013, por pesquisa documental "in loco" dos sistemas de informação da atenção básica e de regulação das urgências e por meio de questionário semi-estruturado numa amostra de unidades de saúde da família que tiveram seus profissionais de saúde capacitados em suporte básico de vida e atendimentos de urgências na atenção básica. Os sujeitos da amostra foram os 11 médicos, 06 enfermeiros e 03 técnicos de enfermagem que passaram por pelo menos uma das capacitações e estão exercendo atividades em USF, e também 12(doze) gerentes que totalizaram 32 entrevistados. Os resultados da pesquisa evidenciaram que há discrepâncias nas condutas adotadas pelos profissionais, reforçando a idéia de que as preconizações não têm estabelecido a clareza necessária para modificar preconceitos da atenção básica como executora restrita de ações de promoção e prevenção da saúde, e mostraram que as recomendações quanto ao curso introdutório e as capacitações não vêm sendo satisfatoriamente adotadas nem recebidas por profissionais de saúde e gerentes de serviços.

Palavras-chave: Atendimentos a urgências; Capacitação de profissionais da USF; Preconizações e condutas em situações de urgências;

ABSTRACT

The essential family health unit of the network component regarding the health promotion, is the most important gateway to the users in the health system, has been the subject of preconizations which also include situations related with the attendances to urgencies. The Mobile Service Emergencies care (SAMU, 192), by its specificity constitutes as the component that under medical regularization realize the attendances and referrals passing by the services. The work process of healthcare teams and family process has been built historically by users, managers and professionals as relatively limited the promotion and prevention of health, adapting in an incipient form to the rules and orders that deal of the treatment the urgencies in this level of attention. The present work had as general objective to analyze the situation of urgencies cares in these units by light of the recommendations in the health policies and as specific objectives, to know this demand and the respective types of care realized in some of these units in the city of Salvador and identify with managers and health professionals the experience with registered emergency cases, your casual difficulties of care the motives and behaviors. This is an investigation of exploratory type of quali-quantitative approach. Initially it was realized a documental research in the Policies and Primary Attention Care to urgencies and the developments related to this type of care, then collection of quantitative and qualitative data. Data collection took place between October and November of 2013, for documental research of basic care information systems and regulation of emergency "in situ" and through semi-structured questionnaire in a sample of family health units that had its health professionals trained in basic support of life and emergency attendance care and emergencies in basic care. The subjects of the sample were sample subjects were 11 doctors, 06 nurses and 03 nursing technicians who passed at least one of the capabilities and are performing activities in USF, and also twelve (12) managers who totaled 32 interviewed. The research results showed that there are discrepancies in the conduct adopted by professional, restoring the idea that the recommendations don't have established the necessary clarity to modify preconception of basic care as restricted executor to promotion and health prevention actions, and showed that the recommendations for the introductory course and the skills are not being satisfactorily adopted or received by health professionals and service managers.

Keywords: Attendance to urgencies; Professionals Training of USF; Preconizations and conduct in emergencies situations;